



Assunto: Relativamente à interpelação escrita apresentada pelo Deputado José Pereira Coutinho na Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, em relação à interpelação escrita, de 11 de Dezembro de 2015, do Deputado José Pereira Coutinho, reenviada em anexo ao Ofício n.º 1076/E836/V/GPAL/2015, pela Assembleia Legislativa, em 16 de Dezembro de 2015 e acusada a recepção da mesma pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 17 de Dezembro de 2015, cumpre-nos informar, em suplemento, o seguinte:

Quanto ao ponto 3 da interpelação, actualmente, por limitação de espaço, o Instituto de Menores (IM) situa-se junto do Estabelecimento Prisional de Coloane, porém as duas instalações funcionam independentemente de acordo com os respectivos regimes legais, não existindo qualquer subordinação entre o pessoal de ambos os departamentos, IM e Estabelecimento Prisional, conforme decorre da lei orgânica da Direcção dos Serviços Correccionais (DSC). Por outro lado, as autoridades de segurança já exigiram a mudança da sede do IM à DSSOPT e, já obtiveram o consentimento desta; o planeamento da construção, instalações e equipamentos, etc serão, posteriormente, acompanhados. No âmbito da administração, o Secretário para a Segurança já deu claras instruções quanto ao funcionamento independente do IM em relação à Prisão. Para tal, a DSC definiu instruções de administração interna, no sentido de garantir o funcionamento independente do IM, evitando o eventual tratamento ambíguo dos jovens internados.

Por outro lado, a DSC irá cumprir as linhas de acção governativa de "Reunir as forças multilaterais para promover o acompanhamento educativo de menores", insistindo no conceito de "dar importância tanto à gestão administrativa como à prestação de cuidados"; tendo por ponto de partida os actuais trabalhos do IM, será incrementado o investimento nos recursos e melhorando o planeamento de reintegração social dos jovens internados. O reforço da cooperação do IM com os familiares dos internados e com os órgãos não governamentais e instituições educativas, por via da educação e das actividades dirigidas aos jovens internados contribui para o equilíbrio e segurança psicológica e emocional dos menores e para a reconciliação com valores e filosofia de vida positiva, bem como lhes incute uma atitude de vida correcta. Por outro lado, a DSC irá reforçar a sensibilização junto da sociedade, sempre com respeito pela garantia da privacidade dos internados, mostrando-lhe o resultado dos trabalhos do IM, a fim de

